



Publica-se nas quintas feiras de cada semana, na Typographia **LIBERAL** em Oeiras. Subscreeve-se, e vende-se na Loja de T. C. Burlamaque, rua do Norte, a 3800 por anno, e proporcionalmente por semestre, e trimestre; numeros avulços a 200 rs.

Almonere volumus, non mordere,
Prodesse, non laedere.
Queremos admoestar, não morder;
Ser uteis, e não offender.

Erasmio.

ATTENDAÕ!

O Govêrno Constitucional que se não guia pela opinião publica, ou que a ignora, torna se o flagello da humanidade. O Monarcha que não conhece esta verdade, precepita-se nos abyssos, e ao seu Reino ou Imperio, em um pelago de desgraças umas apoz outras. (*Palavras do Sr. D. Pedro I., Imperador do Brazil em 1822.*)

ECHO LIBERAL.

O correio de 3 do corrente mez trouxe-nos folhas da corte até 4 e da Bahia até 6 d'Abril: dellas extra-tamos as seguintes noticias:

—As febres amarelas, presente que nos conduzirão da costa d'Africa os philantropos contrabandistas de escravos, reinão com maior ou menor intencidade em todo o litoral do imperio, desde o Rio grande do sul ao Pará, achando-se na capital em grão tão desenvolvido, que morrem ahi por dia, termo medio, 100 pessoas. Não sendo já bastante os recursos da medecina, o povo em continuas procições de penitencia, impiora a misericordia divina.

—Por causa de epidemia as camaras tem deixado de trabalhar, e alguns de seus membros vão sendo seifados, e outros tem corrido risco eminente.

—Achamos no *Correio mercantil* o falecimento dos senadores Manoel Antonio Galvão, pela Bahia, Jozé Thomaz Nabuco d'Araujo, pelo Espirito Santo, do deputado por Minas o Dr. Antonio Gomes Candido e por S. Paulo do Dr. Gomides.

—S. M. I., que com sua Augusta familia continuava em Petropolis. indo a corte em fins de Março, foi atacado de intermitentes, e dores de ouvido, pelo que não houve cortejo a 25 desse mez; mas pelo boletim de 26 vemos que tanto a febre como as dores havião desaparecido desde o dia 23.

—Forão despachados presidentes para Minas o Dr. Alexandre Joaquim de Siqueira, e para Goyaz o Dr. Antonio Joaquim da Silva Gomes.

—S. S. A. A. o principe, e princeza de Joinville, que erão esperados em Lisboa, ali chegarão com dous filhos no 1.º de Fevereiro deste anno.

—Esperava se em Pilotas no Rio grande uma embarcação vinda de *Liverpool* com 100 emigrados para a colonia de *D. Pedro*, vindo com elles um engenheiro, que tem de effectuar consideraveis melhoramentos na navegação do Rio S. Gonçalo em relação a aquella colonia.

—As noticias da fronteira são de aspecto triste. Os orientaes fazião marchar fôrças para cobrir o seu territorio. O barão de Jacuhy, apesarito das ordens terminantes do presidente, tinha novamente invadido o territorio oriental, e diz-se que derrotára as fôrças de Servando Gomes, pelas immedições de Taquarimbó; e tambem se diz que sendo atacado por Lamas fôra repellido com perda. O Sr. Pimenta Boero foi achar a provincia assim complicada: espera-se que elle conseguirá pacificamente acabar com estas complicações; porém a ser verdade quanto se diz das disposições do barão, e do desejo que tem Russas, e o seu aliado Oribe de nos enromodar, difficil será por certo um arranjo amigavel. Ainda bem não acabamos de ver seifadas as vidas de tantos brasileiros pela guerra civil em Pernambuco, já (rôde-se dizer) nos achamos abraços com os nossos visinhos do sul! E o mais è que, segundo lemos, ao mesmo tempo que o barão empunha as armas para vingar os roubos, e afrontas, que nos tem feito esses visinhos turbulentos, as fôrças imperiaes andão acata delle para o conter, ou destruir, e o Sr. Andrêas vendo aproximar se da fronteira fôrças consideraveis de inimigos contentava se em publicar editaes para que ninguem se assustasse! Veremos o que faz o Sr. Pimenta Boero, que já o substituiu.

—De Pernambuco lemos no *seculo* de 4, e 6 d'Abril, que os Srs. Pedro Ivo, Miguel Affonço, e outros

constava terem chegado a Bahia a 30 de Março, e pergunta o redactor do seculo no seu n. de 4. « É, pois, certa a entrega espontanea desses chefes conseguida pela diplomacia do Sr. Martins, em desproeito da administração do Sr. Honório, de que foi agente o pai d'aquelle Capitão o Sr. Pedro Antonio Veloso da Silveira? » E no n. de 6 diz. « Hoje, 5 d'Abril, segundo consta o Sr. Martins dá um banquete ao Capitão Pedro Ivo! E porisso talvez não houve assemblea provincial, porque o Sr. Barros e outros se estavam apromptando para o brodio! »

Se estas noticias são verdadeiras temos em consequencia, que a desordem de Pernambuco, com a retirada dos chefes, deve ter acabado, o que estimarem os; mas não deixamos de admitir de ver os homens perdidos, os bandidos das matas na fraze do governo Imperial, acatados, e banqueteados por um delegado do mesmo governo, em nome do qual se mandou com elles tratar como de potencia a potencia! Vejam pois em que se mettem os nossos muito ciris contemporaneos da voz da verdade, na forma porque se dignarão fllar do Sr. Capitão Pedro Ivo em seu n. 56: olhem que os malvados catucás, ultimamente representados na pessoa do caudilho Pedro Ivo, os miseraveis, assassinos e ladrões das preciosissimas vidas de seus comprovincianos, das immenças fortunas publicas e particulares—tem o seu representante acariciado e banquetado junto a alta pessoa do Sr. Gonçalves da Bahia, e af-nos com tantas honras, tanta consideração distribuidas pelos magnatas da governança, quando menos olhatão para os pigmensinhos da voz da verdade com o desprêzo de que se tornão dignos em suas calurnias

E como são consequentes os nossos muito ciris contemporaneos! No mesmo numero em que deixão extravar a sua vengosa bilis contra os sublevados de Pernambuco, cujo malvado caudilho que os represent.—goza das genuill-xões dos altos potentados, desculpão em parte, e quize que claramente elogião ao Sr. barão de Jacuby, que nas participações officiaes è tambem tratado por sublevado!!! Quem poderá comprehender tão sublimes escriptores, que em um mesmo numero, em um mesmo artigo, e tão sans face, dão semelhantes patadas, que vão direitubas sobre os grandes e profundos estadistas?! Os contemporaneos parece que se vão aproximando ao conhecimento de uma verdade patente, e muy sabida, que è serem os seus profundos a causa dos grandes males da patria, porque sempre que sobem ao poder lá se vai a paz interna, lá se vai a segurança individual, lá apparecem os atrevidos orientaes com suas turbulencias, lá cresce a moralisadora importação de africanos, lá surgem os verm lhos bretões com os seus desaforos ali assim ao alcance dos canhões das fortalezas, lá anda de rastos pelos pés dos sublevados, dos Rosas, e dos lars Bretões o pavilhão nacional, lá veem tambem os Srs. de blusa renovar complicações pelos confins do Pará, emfim lá se escolão os cotres publicos, lá disfontao os grandes deficits, e lá se apropiquão o descredito e a bancarota. Ora se não andamos errados em nossas conjecturas; se com effeito os contemporaneos se vão achegando a esse conhecimento, muito devemos ao Sr. Martins pela sua diplomacia, e banquetes ao Sr. Pedro Ivo, muito devemos ao Sr. barão de Jacuby pelo seu desprêzo as ordens dos profundos, e pelo seu heroico proposito de vingar offenças, que a nata dos estadistas não tem sabido apreciar; e então quando os contemporaneos,

de venenosos vermes se tornarem *animalejos da cafila*, pela necessidade urgente de defender os direitos do imperio, que se vai aviltando, quem poderá encetar as nossas armias? Nem orientaes, nem bretões, nem blusas!!!

Nós dissemos acima q' pela epidemia, as camaras tem deixado de trabalhar: os contemporaneos porém, homens da verdade, dizem que não obstante, as camaras trabalhavão regular, e proficuamente—esse desuenti o pois não è com nosco, porque em mais de um numero dos jornaes da côrte, nos ultimos dias de Março, ha os:—Por falta de numero legal não houve sessão hoje nas duas camaras:—por tanto, vaza a quem tocar.

Oh! percorrendo a sublime—v z—cá encontramos cousas grandes! « Os dignos representantes vão desenvolvendo aquelle patriotismo e dedicacão, q' d'elles se devia esperar a respeito dos melhoramentos materiaes, e mesmo moraes de nosso Piahy »—E eis scião quando redundão os melhoramentos em 2 projectos ainda não apreciados, para a navigação do Parnahiba, materia já velha nas vistas dos trans ctos governos, e cremos q' até aventada na legislação de 1848; e em uma contribuição ociosa, loterias—sobre os fluminenses para as n atizes da Provincia, e casa de caridade d'Geiras. Com effeito os dignos estafarão-se em busca de—melhoramentos moraes e materiaes—!

E vejam lá:—« calem se e envergonhem-se os constituintes do Echo (se è que vergonha tem) que os feitos d'quelles heroes muito alto fallão os mesquinhos laudes dessa cafila de animaljos. »

Quando nos tivessenos rebixado contemporaneos, a ter menos vergonha do que vós, ainda assim teri mos sangue para nos subir as faces considerando as vossas misérias, e a sem sermônia com que elificaes de heroismo cousas de n. d. : a estamos no lugar dos vossos heroes, teriamos de pedir vós, por favor muy especial, que fosseis n angar com o diabo, e chas q' fosseis bugia; mas como não estamos (e damos disso graças a Deus por não termos de soffrir os vossos heroismos) lá se entendão, e è bem prov vel que esses rasgos de sublime eloquencia do Redactor em chete da—voz—sejo por alguém satisfatoriamente accetos; que lhe faça bom proveito. Os—anim atijos—não invejam desses couces: recbão-nos lá os heroes de in proveito.

Seria melhor que os contemporaneos, em lugar dessas bajulções insulsas, dessas continuas collarçissas, que não assentão se não em regateiras, se dirigissem aos seus dignos representantes para obterem a indemnisação da subida somma, que a Caixa geral deve a Provincial, e cuja representação a respeito lá dorme nas pastas das commissões de Fazenda da camara temporaria, e supomos que nella se encontrará o nome do *heroe* Sr. Palma, como membro da Provincial de 1843, 1844, ou 1845: que lhe pedissem alguma medida, que tornasse infalvel a mudança da Capital, decretada em Lei provincial do anno passado: a cuja ideia não era avesso o tal *heroe*, porque se seriamente dezejão os contemporaneos que a provincia melhore material, e moralmente; se seriamente dezejão ver em effectividade o aproveitamento do caudiloso Parnahiba; se querem vêr as ricas margens desse rio florecer; se querem sahir da tutela do commercio de Caxias, devem ser apolo-gistas dessa medida vantajosa a provincia, certos de que emquanto permanecer a capital entre os aridos rochedos chamados da sociedade, e da paciencia, e as margens do misquinho mouxa, e imundo pouca vergonha, nunca passará de uma tepera velha, pobre, e incapaz de progresso algum proveitoso. Se os vossos heroes chegassem a obter meios de levar a effeito essa unica medida da mudança da capital, o que não è moral, nem phisicamente impossivel, nós mesmos não duvidariamos reconhecer nelles o caracter de benefitores da provincia, que lá os não mandou scião por effeito de violencias, e até contra as vossas proprias vontades.

O honrado Sr. Ajudante Freire, pediu e obteve demissão do tão invejado commando da Polícia, e acha-se de parti'a para a Bahia: consta-nos que o substituiu nesse commando o Sr. Capitão Cabral, commandante dos fuzileiros. Os gratuitos detractores do Sr. Freire, que admirem o procedimento desse distincto militar, modelo de probidade.

—Forão destacados para as Barras o 2.º Cadete de 1.ª Linha Honorato Ferreira Cabral, filho do Sr. Capitão Cabral, para Campo maior o Sr. Alferes de Polícia Antonio Monteiro da Cunha; e para o Pity o Sr. Capitão de Guardas Victorino Cardoso da Silva na patente de Alferes de Polícia, para q' passou de Tenente q' era do mesmo corpo. Esse official tem sido graduado na ordem inversa.

—Diz-se geralmente que volta á sua California (o commando do destacamento da Parnahiba) o Sr. Alferes de fuzileiros José Antonio Rodrigues Lins. Se o Exm. Sr. Presidente se dignasse ouvirnos nós lhe representariamos, que esse official fez naquella Villa altas cavallerias por occasião da eleição, e que lá deixou serias desfeções, e má nome, por isso faria S. Ex. relevante serviço ao municipio, e até acto merecedor de reconhecimento mandando para ali outro qualquer official.

—Passa por certo, que fora mandado retirar do commando do destacamento do Principe Imperial o Sr. Alferes de 1.ª Linha Ignacio Joze de Faria Ataide, ficando nesse commando o Delegado o Sr. Tenente de Polícia Henrique Hermenegido da Silva Marques

—Está no exercicio d'Ajudante d'ordens, pela licença concedida ao Sr. Ajudante Freire, o Sr. Tenente da Guarda Nacional Agostinho Valente de Figueredo, addido ao serviço da guarnição.

Factos horrorosos.

Lemos nas folhas da corte, que no Rio-grande do sul uma negrinha de 11 annos, sem outra cruzá mais do que a sua perversidade, matára no lugar denominado Pihal, aproveitando a ausencia do dono da caza, tres crianças a cassetadas e maxadadas. As victimas erão filhas do senhor da assassina: uma de 15 annos, estando a cozer, recebeu duas fortes pancadas no alto da cabeça; outra de 7 annos, brincava com umas bonecas, quando recebeu uma maxadada tambem na cabeça; e a outra, um menino de 5 annos,

estava igualmente destruido quando succumbio a um golpe de maxado no mesmo lugar q' as outras victimas. A malvada ficava recolhida a cadeia de Porto alegre.

Em Mambucaba, termo da cidade de Angra dos Reis, Joaquim da Silva Marques, foi invenenado por sua propria mulher com arsenico na comila. Ao quarto dia a victima succumbio, e a autopsia verificou a causa da morte, descobrindo grande quantidade da materia mortifera no tubo intestinal. Uma escrava havia descoberto antes a um caxeiro o projecto da senhora: esta p' r m. protegida por um amante, seu cúmplice, pritonou o subdelegado de Mambucaba com 500\$ rs.; o delegado de Angra apresenta-se i bio no negocio, e da casa do proprio subdelegado se evadio a assassina mulher! Então é que apparceu a actividade da policia, porque ja sabia que nada conseguiria.

A esses dous factos vamos nós juntar outros dous, não menos horrorosos, da nossa Oeiras.

—Um corneta do commando do Sr. Capitão Cabral, chamado Valerio, ha poucos dias, servio se libidinosa mente de uma menina de 8 para 9 annos de idade, e deixou a deploravelmente estragada, sobremaneira que dizem achar se em risco de vida, a lançar sangue, não só pela via anterior, como pela b.ca. Consta-nos que essa victima da lascivia do subordinado do Sr. Cabral, fôra apresentada ao Exm. Sr. Presidente, o qual mandara prender o Corneta para ser punido; mas que o Sr. Cabral o soltára alegando que a desgraçada já era uma mulher mundana: diz-se-nos porém, q' S. Ex. tornára a ordenar a prisão do corneta, e determinára ao Sr. Delegado, que tratasse de o processar. Tantos louvores tem merecido S. Ex. do publico pelo seu procedimento de moralidade e justiça, quanto reparado tem sido o Sr. Cabral pela indiferença a semelhante crime!

—Ha tambem poucos dias que uma preta liberta conhecida por Maria do João Freire, mandára levar a uma escravinha, sua filha, uma tigela de coalhada com vidro moído a escravinha pertence a uma filha do Capitão Joze Lourenço de Britto e a may da senhora da dita escrava casualmente descobrindo o facto, mandou apresentar a tigela com o vidro, e coalhada ao Sr. Britto; consta nos que se procurára prender a preta-liberta, que assim tentára matar a sua propria filha, sem outra razão sabida senão a de livral-a da escravidão por esse terrivel meio. A preta occultou se por alguns dias; mas já a vemos impune passando nas ruas da

Cidade. Será por ventura que as partes, e ainda mais as authoridades, despresem um crime semelhante, e não vejam no facto mais do que uma intenção não manifestada? Não está ahí a tentativa de assassínio manifestada por acto exterior, qual a preparação do meio de invenenar, e o principio de execução, qual a remessa da materia preparada e a entrega della á pessoa a quem era destinada, deixando porém de ter effeito por circunstancias independentes da vontade da delinquente? E é facto este que por desleixo, por impenhos, ou por qualquer outro motivo se deixe correr sem attenção da authority publica, quando pela impiedade pôde produzir outros exemplos? O caso é grave: cumpre que a authority vingue a sociedade offendida.

A P E D I D O .

Não ha homem por melhor que seja que possa agradar a todo o mundo: porque sendo homem por isso mesmo ha de ter os defeitos da humanidade, pelo que ha de desgostar a quem não lh'os quizer perdoar: e sendo um Deos, as suas mesmas virtudes parecerão crimes aos que não quizerem crer nelle como succedeo com o proprio Redemptor.

Não admira pois que o Sr. Torres esteja hoje soffrendo as atrabiles d'esses quatro saquaremas da Villa do Puy. A deferença que neste caso se nota entre o nosso Juizo, e de pertencer esse Sr. ao lado saquarema, e ter-se pronunciado em epochas mais precisas a favor da cauza de seus correligionarios, talvez fosse mais pelo amor de suas convicções, do que por dever a esses que tanto o tem maltratado. O bem que elle faz attribue-se a outrem, o mal que outrem faz attribue-se a elle! Que se interpretem mal as suas accões, não é; porém emfim sempre ha um pretexto; mas que se inventem factos que nem se passarão pela sua imaginação, só para o desacreditarem, é o requinte da perversidade: e quem pôde escapar de golpes dados assim a furto? E quem pôde escapar d's sanhas, e do despeito desses bugios tão affeitos á arte da intriga, e da perversidade?! Ó vós que calumniáys assim o homem da vossa injaja, contentai-vos com esta victima sómente; e vede bem que não venturays a ser feridos com o mesmo ferro com que feris tão desapiadadamente.

Console-se pois o Sr. Torres que quem lhe faz essa guerra são aquells similis. (uni-

dos ao seu famelico factotum) que jurarão no processo monstro do pobre Galdino! Basta dizer-se isto para o publico saber que elles são capazes para tudo. . . .

Por um Saquarema puro.

*Carta a que se refere o communicado B*** do n. 34.*

—COPIA.—Ilm. Sr. Coronel Valentim Pereira da Silva.—Jeromenha 27 de Maio de 1849.—Firmei a resolução de hoje retribuir-me, apesar de não liquidado meu negocio; porque, crendo o de ligeiro andamento; em recto juizo, vim o mais desarranjado, sobre tel-o feito escoteiro, como vio V. S.; illudida porém minha crença, assim não succedeu, pois que do-se V. S. por suspeito, isto em uma quadra semelhante, q' substituto algum existe actualmente na villa; desta forma mais provas ministrou V. S. de parcialidade, pois que teve em vista esta circumstancia para paralisar um negocio, aliás de summa importancia. Este procedimento addido ao outro de dar V. S. carta branca de fugir ao tal cabroxa, filho do Moraes para a casa de seu filho, o Sr. Capitão Ricardo, quando se divulgou o furto que fez, parece fustalecer o pensar do vulgo na afirmativa da protecção de V. S. ao mesmo Moraes! Não admira a preferencia que V. S. dá ao merecimento deste ao meu; porque todo o barro não serve para louça, e infelizmente não tive a sorte de merecer as sympathias de V. S. e de! . . . portanto não me admirou que me combesse em parti-lha mais alguma cousa, alem da escolia de soldados em meu comboi, tomando clavinetes e faccas a minha gente, sem primeiro ouvirem-me, conduzindo eu um passa-porte, e licença g rantindo esses objectos; pela qual, ainda me foi restituído um enferrujado clavinete. Ante estas considerações, e os obstaculos presentes á conclusão de semelhante negocio, pelo destino que leva amarcha delle, sou forçado a retirar-me, deixando para em outra occasião dar andamento. Deixo, repito, esta Jeromenha, e della nada mais conduzo comigo, que vivas chagas impressas n'álma pelo modo pouco civil com que se me houve pelo Juizo de V. S., invocando aos Ceos, que nunca permitão, se veja V. S. na barra de um Juizo parcial, afim de não chegar a conhecer a extensão desse sentimento, em mim reconcentrado. —De V. S. Venerador e C. r^o

A. F. L. Abdoral.

Quanto é bello o pudor! Elle muito vale, e uada custa.